



CÂMARA MUNICIPAL DE  
VIANA DO ALENTEJO

_____
_____
_____

**ATA Nº 14**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 22/05/2024**

**PRESENCAS**

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE

VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES

MARIA GERTRUDES SALSINHA DAS NEVES GARCIA

RITA MARQUES BOM de SOUSAL, em substituição do Senhor Vereador Miguel José Fonseca Benthino

ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

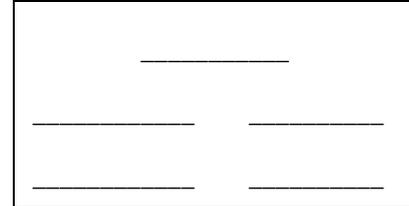
HORA DE ENCERRAMENTO: 16.35h HORAS

**FALTAS JUSTIFICADAS:**

**FALTAS INJUSTIFICADAS**

**RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA**

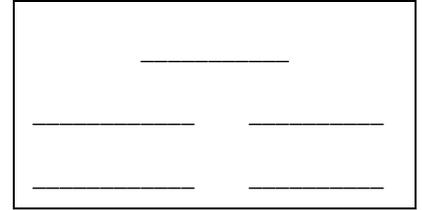
CAIXA.....	6.415,29 €
FUNDOS DE MANEIO .....	6.052,00€
FUNDO DE MANEIO 2- MARIA MANUEL GRILO ROBERTO .....	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 - JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS .....	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – FÁBIO JOSÉ BRANCO PEREIRA.....	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 - HELENA ISABEL BARROS TORRÃO .....	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 9 - DANIELA DA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS.....	500,00€
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS .....	1.500,00€
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUÍSA MARQUES MIRA FERREIRA .....	1.000,00 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	1.637.025,49 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430 .....	1.028.073,09 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431 .....	2.169,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330.....	4.386,84€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530-FEDER.....	200.149,69€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005050650 .....	309,70 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950.....	19.490,45 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050 .....	62,14€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050.....	5.430,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350.....	93.551,22€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250.....	600,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850 .....	34.749,79€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950 .....	3.612,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES .....	2.024,11 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950 .....	674,24€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00207142150 .....	1.205,20€
C. C. A. – CONTA N.º 0045/40122579668 .....	81.147,40€
B.T.A. – CONTA Nº 0018/10814784001 .....	192.107,24€
C. C. A.– CONTA N.º 0045/40122579743 .....	112.664,80€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558.....	40.007,65 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682 .....	50.864,41€
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214.....	77.758,26 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES.....	2.093.923,80€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	1.892.306,73 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS .....	201.617,07€



O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às 14. 30 horas.

A ordem de trabalhos desta reunião é a seguinte: -----

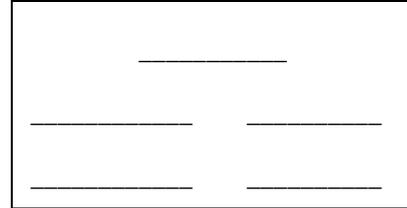
1. Proposta de aprovação da ata em minuta, no final da reunião-----
2. Proposta de aprovação da Ata nº 26, relativa à reunião ordinária do dia 22 de novembro de 2023;-----
3. Informação escrita sobre a Atividade da Câmara; -----
4. Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas; -----
5. Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas; -----
6. Proposta de transferência de verba para a Associação de Defesa dos Idosos de Aguiar; -----
7. Proposta de transferência de verba para a Associação Equestre de Viana do Alentejo; -----
8. Proposta de transferência de verba para a Associação Musical de Artes e Tradições (A.M.Ar.T.);
9. Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Etnográfico de Viana do Alentejo (1º trimestre de 2024), no âmbito do Regulamento Financeiro de Apoio às Atividades Culturais; -----
10. Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Etnográfico de Viana do Alentejo; -----
11. Proposta de transferência de verba para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (ACRA); -----
12. Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe; -----
13. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 24 de abril de 2024, que emitiu parecer favorável à Passagem em território do Município de Viana do Alentejo da prova denominada “6º Ride Across Portugal”, entre os dias 13 a 18 de maio de 2024;-----
14. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
15. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
16. Proposta de aprovação da 15ª Alteração Orçamental, que integra a 14ª Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa, a 8ª Alteração Permutativa ao PPI e a 11ª Alteração Permutativa ao PAM; -----
17. Proposta de aprovação do Pedido de Parecer Prévio para a Celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Engenharia Eletrotécnica em Regime de Avença; -----
18. Proposta de aprovação do Procedimento concursal para a constituição jurídica de emprego em contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, para preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Operacional da carreira e categoria de Assistente Operacional (Motorista de Transportes Coletivos); -----



19. Proposta de aprovação do procedimento de Recrutamento por Recurso à Mobilidade na categoria entre órgãos ou serviços para preenchimento de um Posto de Trabalho de Técnico Superior com Licenciatura na área de Arquitetura; -----
20. Proposta de aprovação da Ata do Júri do Concurso de Janelas, Varandas e Montras Engalanadas, para efeitos de atribuição dos prémios; -----
21. Proposta de aprovação do Pedido de Licença especial de ruído para evento musical da Festa de Aniversário da Associação GRAVA, para o dia 1 de junho de 2024; -----
22. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente que autorizou a Licença especial de ruído do evento musical da Sociedade União Alcaçovense, a ocorrer no dia 18 de maio de 2024; -----
23. Proposta de nomeação da Comissão Municipal de Vistorias; -----
24. Proposta aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - 1º Ciclo; ---
25. Proposta aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - 1º Ciclo; ---
26. Proposta aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - 1º Ciclo; ---
27. Proposta aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - 1º Ciclo; ---
28. Proposta aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - 1º Ciclo; ---
29. Proposta aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - 1º Ciclo; ---
30. Proposta aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - Pré-Escolar; -----
31. Proposta aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - Pré-Escolar; -----
32. Proposta aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - Pré-Escolar; -----
33. Proposta de aprovação do Concurso Público, com publicação no JOUE, para financiamento por meio de locação financeira (leasing), da aquisição de um veículo pesado de passageiros (autocarro), e toda a documentação de suporte; -----

O Senhor Presidente deu início à reunião, saudando todos os presentes, bem como os que acompanhavam a sessão através das redes sociais. -----

De seguida, felicitou o Sporting Clube de Viana do Alentejo pela vitória alcançada na Taça Dinis Vital e pela presença na final da Supertaça da Associação de Futebol, reconhecendo, contudo, que o desfecho desta última não foi o desejado, tendo a equipa sido derrotada na marcação de grandes penalidades. -----



O Senhor Presidente referiu que estas situações fazem parte do futebol, onde nem sempre “o melhor vence”. Com todo o respeito pela equipa adversária, afirmou que, na sua opinião, o Sporting Clube de Viana do Alentejo foi nitidamente a melhor equipa em campo, podendo orgulhar-se da exibição realizada. Acrescentou ainda que muitas das pessoas que assistiram ao jogo felicitaram a equipa e os seus dirigentes, destacando o bom momento desportivo que atravessa. -----

Na sequência da intervenção do Senhor Presidente, o Senhor Vereador António Costa da Silva informou que pretendia apresentar um voto de felicitação, propondo que, caso todos estivessem de acordo, fosse elaborado um voto conjunto. Este seria posteriormente enviado ao clube e publicado na página oficial da autarquia no Facebook. -----

Passa-se a citar o voto de felicitação apresentado pelo Senhor Vereador António Costa da Silva: --

***“Voto de Felicitação ao Sporting de Viana do Alentejo pela vitória da Taça Dinis Vital***

*Apresentamos um Voto de Felicitação ao Sporting de Viana do Alentejo pela recente conquista da edição deste ano da Taça Dinis Vital. Na final disputada em Vila Viçosa, o Sporting de Viana do Alentejo bateu o União de Montemor por 4-3.*

*Segunda descrição da AFE – Associação de Futebol de Évora «foi uma montanha russa de emoções, que claques, que festa e que espetáculo proporcionaram os dois emblemas finalistas.»*

*O jogo decidiu-se no prolongamento, já que no final do tempo regulamentar as duas equipas estavam empatadas 2-2. No prolongamento, o Sporting de Viana do Alentejo foi uma equipa extremamente competente, trazendo para o nosso concelho a Taça Dinis Vital.*

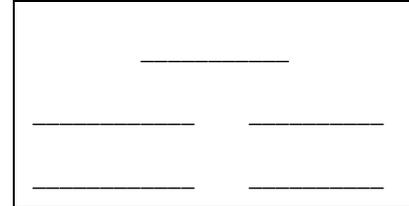
*Muitos Parabéns ao Sporting Clube de Viana do Alentejo, aos seus dirigentes e órgãos sociais, equipa técnica e jogadores.*

*Uma Grande Vitória, Um Grande feito! Um Orgulho para o Concelho de Viana do Alentejo.”*

Interveio de seguida a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, que expressou também, em representação das Vereadoras eleitas pelo Partido Socialista, as felicitações ao Sporting Clube de Viana do Alentejo pela conquista da Taça Dinis Vital 2023/2024, título alcançado nove anos após a última vitória na referida competição. -----

A Senhora Vereadora dirigiu os seus parabéns aos jogadores, equipa técnica e dirigentes do Sporting Clube de Viana, lamentando o facto de não terem conquistado a Taça dos Campeões, mas salientando o orgulho pela conquista de terem disputado a final. -----

O Senhor Presidente manifestou concordância total com a sugestão do Senhor Vereador António Costa da Silva relativamente ao voto de felicitações apresentado ao Sporting Clube de Viana,



informando que o referido voto será adaptado para que passe a ser um voto conjunto de todo o executivo. -----

Ainda sobre este assunto, o Senhor Presidente informou que será enviado convite ao Senhor Vereador e às Senhoras Vereadoras para participarem na cerimónia de entrega das faixas, conforme é habitual nestas ocasiões. Comunicou igualmente que os atletas do Sporting Clube de Viana serão recebidos nos Paços do Concelho para a entrega das faixas de Campeões. -----

O Senhor Presidente referiu, ainda, que o Presidente do Clube se encontra atualmente fora do país, estando a iniciativa a ser preparada, aguardando-se o seu regresso para a concretização da cerimónia. -----

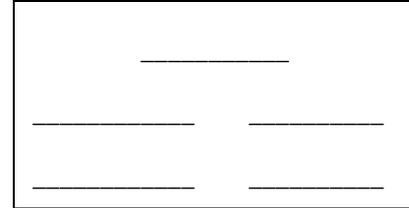
Proseguindo, o Senhor Presidente deixou ainda uma palavra de apreço ao Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar, que, apesar de não ter vencido a final da Taça, também a disputou com mérito. O Senhor Presidente expressou o seu reconhecimento, sublinhando que este feito demonstra que o futebol no nosso Concelho se encontra em bom nível. -----

Para além da motivação que incute em todos aqueles que os apoiam, este tipo de feitos é também importante para incentivar as “escolinhas” e as crianças que nelas participam, que assim se sentem mais entusiasmadas e com maior vontade de continuar a praticar a modalidade. -----

Em seguida, o Senhor Presidente referiu ter uma notícia menos positiva, relacionada com o processo do Quartel da GNR. Explicou que, conforme já havia informado anteriormente, o concurso público foi lançado e encontrava-se em fase de espera pelos resultados. Três empresas consultaram o procedimento, mas, como é do conhecimento geral, há entidades que participam apenas para aceder aos preços e se manterem atualizadas, submetendo propostas simbólicas de 1 euro. Neste caso, duas empresas adotaram essa prática. Apenas uma empresa apresentou uma proposta efetiva, no valor de 2 milhões de euros e o valor do Protocolo com o MAI – Ministério da Administração Interna era de cerca de 1 milhão e 200 mil euros-----

O Senhor Presidente salientou que, neste momento, aguardavam uma reunião com o Ministério da Administração Interna (MAI), a realizar-se com a maior brevidade possível, com o objetivo de negociar uma adenda ao contrato, uma vez que se verifica uma diferença de 800 mil euros face ao valor previsto, o que representa um encargo significativo para o Município de Viana do Alentejo. Acrescentou ainda que teria sido preferível que o concurso tivesse ficado deserto, o que não se verificou, embora o valor da única proposta apresentada seja substancialmente superior ao estimado. -----

O Senhor Presidente reconheceu que, embora a situação não fosse a ideal, era preferível à hipótese de o concurso ter ficado deserto, pois permitia estabelecer uma base para negociação e demonstrava que os valores inicialmente previstos não estavam atualizados. Referiu que os



valores em causa datavam de 2020 e que as orientações do Ministério da Administração Interna (MAI) foram no sentido de não se proceder a alterações nos preços nem no Caderno de Encargos, o que foi cumprido. Contudo, ficou evidente que os valores apresentados não correspondiam à realidade atual. -----

A concluir a sua intervenção, o Senhor Presidente informou que, nos próximos dias, seriam assinados os contratos relativos às obras dos Polos de Saúde de Aguiar e de Alcáçovas, estando previsto o início dos trabalhos para a segunda quinzena de junho. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia usou da palavra para questionar qual a empresa vencedora do concurso. Em resposta, o Senhor Presidente informou que, no momento, não conseguia precisar o nome da empresa, por não o ter presente. No entanto, adiantou que se tratava de uma entidade da qual tinha boas referências, sendo a mesma que executou a intervenção nos tanques do Concelho. -----

O Senhor Presidente disse que a referida empresa tem trabalhado muito bem, em termos de perfeição de acabamentos, e muito dinâmicos e rápidos. -----

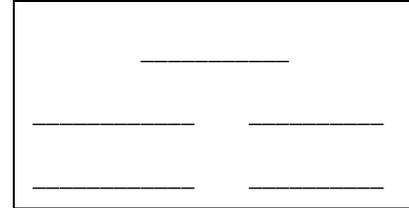
Relativamente ao Festival FICO, o Senhor Presidente referiu que passaria a palavra à Senhora Vice-Presidente, mas fez questão de expressar a sua opinião, sublinhando que esta era bastante positiva. Destacou que, uma vez mais, os objetivos propostos foram alcançados, mantendo-se sempre o esforço de identificar formas de melhorar. Considerou ainda que se trata de uma iniciativa com grande potencial, que, se devidamente explorada, poderá crescer significativamente. -----

O Senhor Presidente afirmou que o “FICO, veio para ficar”, pois a aceitação das pessoas foi muito positiva e que foram feitos alguns progressos, os quais poderão não ser muito visíveis, mas esta iniciativa tem bastante potencial para crescer. -----

Neste âmbito, interveio a Senhora Vice-Presidente que se referiu ao mencionado Festival e expressou a sua opinião favorável. -----

Acrescentou ainda que, segundo o oleiro Feliciano Agostinho, este ano se registou um aumento no número de visitantes, o que considerou muito positivo, uma vez que o evento não se destina apenas à população do Concelho, mas também visa atrair e acolher visitantes de fora. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que, neste evento, se reuniram ilustradores, jovens ceramistas, artesãos, designers e pessoas que apreciam o contacto com o barro, destacando a forte adesão verificada. Salientou ainda que muitas das pessoas vieram propositadamente para participar nas atividades, especialmente as relacionadas com a olaria. -----



Prosseguindo, referiu que o corte de trânsito na rua foi uma medida importante, especialmente no que respeita à realização do espetáculo, uma vez que proporcionou um ambiente de maior descontração e segurança para as crianças e respetivas famílias. -----

No que se refere à empresa que apoiou a iniciativa, tudo correu melhor este ano –disse. A divulgação nos meios de comunicação – como a Antena Sul, o Canal Alentejo, a Televisão do Sul, a Rádio Elvas, a Rádio Campo Maior, a Rádio Nova Antena, a Rádio Campanário – e a entrevista que ela própria deu à RTP Internacional foram também formas de dar a conhecer este evento. -----

A Senhora Vice-Presidente afirmou que a iniciativa estava a crescer e a melhorar, embora ainda houvesse muitos aspetos a corrigir, salientando que iriam apostar na divulgação. O facto de terem trazido jovens oleiros e outras pessoas para exporem as suas peças foi também um fator positivo, embora seja necessário melhorar. É importante trazer mais gente para este evento – afirmou. -----

No que diz respeito aos espetáculos, a Senhora Vice-Presidente considerou que estes foram adequados ao evento e decorreram muito bem. -----

Seguiu-se a intervenção da Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, que usou da palavra e começou por partilhar uma notícia menos agradável, apresentando publicamente, em nome das Vereadoras do Partido Socialista, as sentidas condolências à família e amigos da Professora Luísa Bagão, recentemente falecida. -----

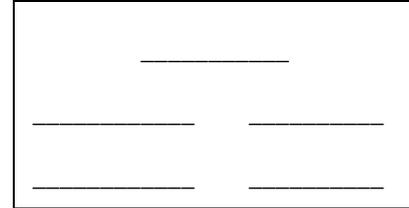
Referiu ainda que lamentavam não poder estar presentes no funeral, que decorria naquele momento. -----

A Senhora Vereadora referiu que tinha trabalhado de forma próxima com a Professora Luísa Bagão, no âmbito dos programas de educação para a saúde nas escolas, e que era uma pessoa por quem nutria uma elevada estima pessoal. -----

Destacou ainda que a Professora Luísa Bagão foi uma figura muito relevante para o Concelho de Viana do Alentejo, não só no domínio do ensino, mas também enquanto membro ativo na área cultural. -----

Deixou duas obras de poesia popular, editadas pela Câmara Municipal, e esta sua dinâmica marcou positivamente alunos, colegas e todos os que com ela privaram. -----

O Senhor Presidente também interveio, referindo que concordava com as condolências apresentadas, salientando que, se lhe fosse permitido, se associaria igualmente a esta homenagem. -----



A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia retomou a sua intervenção, referindo que, para além do Sporting Clube de Viana do Alentejo, que já havia felicitado, desejava igualmente endereçar felicitações ao Grupo Desportivo de Aguiar, estendendo-as a todos os jogadores, equipa técnica e dirigentes, pela recente subida de divisão. Ao Sport Clube Alcaçovense dirigiu uma palavra de incentivo, reconhecendo que atravessa um momento menos positivo, e expressou votos de que, na próxima época, o clube retome os bons resultados que habitualmente alcança.-----

Prosseguindo, a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, relativamente à iniciativa “Festa da Primavera”, realizada em Aguiar, referiu ter ouvido comentários de algumas pessoas que consideraram que este teria sido o ano com o programa menos conseguido da referida festa. Acrescentou ainda que foi questionada acerca da alteração da data da tradicional sardinhada, habitualmente realizada ao domingo, e que, este ano, teve lugar numa segunda-feira. -----

Neste contexto, solicitou esclarecimentos sobre as razões que motivaram tais alterações. -----

Foi ainda feita referência às obras dos polos dos Centros de Saúde de Alcáçovas e Aguiar, tema já anteriormente abordado pelo Senhor Presidente. Assim, considerou-se não ser necessário retomar a discussão, uma vez que o Senhor Presidente já havia informado que as obras iriam avançar. -----

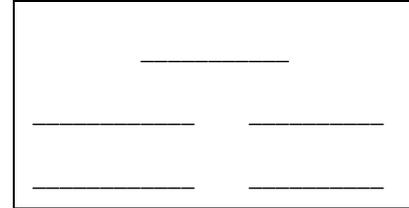
O Senhor Presidente tomou a palavra, interrompendo a intervenção anterior, para informar que o aviso se encontrava prestes a ser publicado. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia questionou ainda a situação das Assistentes Operacionais do Centro de Saúde, nomeadamente no que respeita à categoria e à progressão na carreira. -----

Abordou também as publicações que têm surgido relativamente aos cães que se encontram no abrigo provisório da Câmara Municipal, tendo questionado qual a relação de parceria existente entre a Câmara Municipal e a Associação "Trata-me Bem", uma vez que esta associação poderia colaborar na divulgação de fotografias e vídeos dos animais, com vista à sua adoção. -----

Prosseguindo, referiu que, tanto quanto é do seu conhecimento, no ano anterior foi realizada uma visita conjunta da referida associação com o médico veterinário municipal, da qual resultaram sugestões, nomeadamente no sentido de melhorar as condições em que os animais se encontram. -----

A Senhora Vereadora questionou ainda qual o ponto de situação relativamente às esterilizações de gatos, uma vez que as colónias continuam a aumentar no Concelho. Referiu ter conhecimento de que este trabalho estava a ser realizado, mas manifestou dúvidas quanto à sua continuidade, tendo em conta que, segundo informações que lhe chegaram, o médico veterinário responsável



por este serviço terá deixado de o realizar por alegada falta de pagamento. -----

Neste contexto, a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia recordou que o executivo tinha incluído no seu programa eleitoral a construção de um canil municipal, de um abrigo para gatos e a implementação de um sistema de recolha de animais domésticos, questionando em que ponto se encontravam atualmente estes projetos. -----

Ainda na sua intervenção, a Senhora Vereadora referiu-se ao concurso para o cargo de Chefe de Divisão de Gestão de Recursos, questionando qual o ponto de situação do mesmo, uma vez que, segundo referiu, os prazos legais já se encontrariam largamente ultrapassados. -----

O Senhor Presidente tomou a palavra e, referindo-se ao cartaz da Festa da Primavera, mencionou que houve quem o considerasse o melhor de sempre. No entanto, salientou que essa avaliação é subjetiva, uma vez que depende dos gostos individuais. -----

Relativamente à sardinhada, informou que a decisão de alteração da data resultou de uma reunião entre a Junta de Freguesia de Aguiar e várias associações locais. Acrescentou ainda que, tendo em conta a realização das eleições no domingo seguinte, foi consensual optar por realizar a sardinhada na segunda-feira, em vez de domingo, como inicialmente previsto. -----

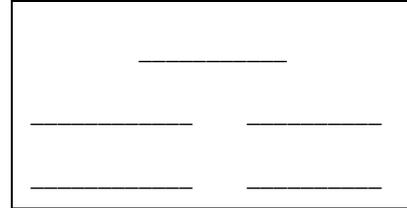
A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia tomou a palavra e referiu que, segundo informação anteriormente transmitida pelo Senhor Presidente, não havia programação prevista para esse dia. -----

O Senhor Presidente respondeu que a informação que possuía era a que já havia partilhado, acrescentando que a Senhora Vice-Presidente prestaria esclarecimentos adicionais sobre a situação. -----

No que se refere aos polos de saúde de Aguiar e Alcáçovas, bem como às obras de ampliação do Centro de Saúde, o Senhor Presidente informou que o projeto se encontrava praticamente concluído e que, assim que fosse publicado o respetivo aviso, estariam em condições de submeter a candidatura, sendo a expectativa positiva quanto à sua aprovação. -----

Relativamente ao canil, o Senhor Presidente referiu achar estranho o assunto da esterilização, uma vez que, do seu conhecimento, não existiam pagamentos em atraso e, caso existissem, seriam situações pontuais. Acrescentou que desconhecia se as faturas eram enviadas mensalmente, tendo em conta que existia um acordo em vigor, que, segundo lhe foi transmitido, não teria sido interrompido. -----

Referiu ainda não conhecer em detalhe o ponto de situação atual, mas recordou que, desde o início, o veterinário tinha informado que possuía algumas limitações, podendo realizar apenas um número limitado de esterilizações. Tal deve-se ao facto de praticar um preço especial à Câmara, no âmbito do referido acordo, o que condiciona a sua disponibilidade, dado que não pode



comprometer a sua atividade profissional habitual nem auferir menos rendimento. -----

Ainda sobre o assunto em causa, o Senhor Presidente manifestou a sua indignação quanto à forma “irresponsável, inconsciente e falsa” como a questão foi tratada nas redes sociais. Sublinhou que todos têm o direito de expressar a sua opinião e de não concordar com determinados assuntos; contudo, considerou inadmissível que se recorram a ofensas. Prosseguindo, o Senhor Presidente referiu que o tratador responsável pelos animais é uma pessoa cuidadosa e atenta à manutenção do espaço, aproveitando para convidar o Senhor Vereador e as Senhoras Vereadoras a visitarem o canil sempre que o desejarem. Informou que o espaço se encontra limpo e desinfetado, e que os cães são alimentados diariamente, incluindo aos fins de semana, uma vez que o tratador se desloca ao local para esse efeito. Admitiu que o número de cães no canil era elevado, mas considerou que tal não configurava nenhum exagero, salientando que, diariamente, se deparava com situações em condições bastante piores. -----

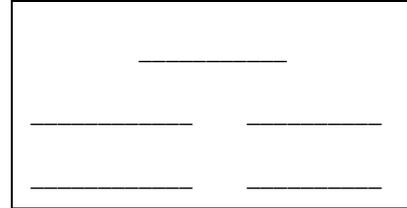
O Senhor Presidente destacou ainda o caso de um cão de pequeno porte que foi encontrado preso dentro de um bidão sem quaisquer aberturas ou cortes. Referiu que a imagem do referido animal, que aparentava ter sofrido um acidente, remonta a mais de um ano e meio, tendo sido agora utilizada para transmitir uma imagem negativa de uma realidade que, na sua opinião, é desconhecida por quem a divulga. -----

O animal encontra-se completamente curado, tendo sido assistido na altura, apesar de apresentar uma imagem desfigurada, pois foi mordido por outro cão, quando meteu o focinho na sua rede. Contudo, atualmente está a levar o seu dia a dia sem quaisquer problemas. -----

O Senhor Presidente afirmou que estes acidentes acontecem independentemente de toda a situação estar devidamente legalizada. -----

Para além disso, o Senhor Presidente referiu que havia outro animal preso com uma corrente, situação que, segundo explicou, se deveu à necessidade identificada pelo tratador. Justificou que manter cães presos com corrente não constitui uma prática proibida por lei, desde que sejam garantidas as condições adequadas para o bem-estar do animal. Esclareceu ainda que, no caso concreto, o cão em causa não tinha sido ainda esterilizado e, de forma a evitar a reprodução, foi decidido mantê-lo preso até ser realizada a respetiva esterilização. -----

Ainda na sua intervenção, o Senhor Presidente reforçou os cuidados e o tratamento prestados aos animais por parte do tratador, cuidados esses que afirma constatar diariamente nas visitas que realiza ao local, pelo que afirmou não recear ser surpreendido a qualquer momento. Reconheceu a complexidade do tema e acrescentou que “havia até pessoas que tratavam melhor os animais do que as pessoas”, sublinhando que não existiam quaisquer maus-tratos nas instalações, ainda que improvisadas. Pelo contrário, destacou o enorme cuidado demonstrado



pelo tratador, nomeadamente ao proceder à separação dos animais consoante o seu porte. -----

Foi também adquirida uma rede nova para proteger os animais do calor, dado que a anterior já se encontrava degradada. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, que referiu ser importante haver mais boxes transportáveis para o canil, de modo a evitar desperdícios quando este for construído.

O Senhor Presidente respondeu que essa situação não seria compatível com o que estava previsto, uma vez que existem regras a cumprir, impostas pelo ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas). Assim, qualquer ação realizada nesta fase corresponderia a um desperdício de recursos. Reiterou ainda que as condições do espaço não eram “assim tão más” como se tentou fazer transparecer. -----

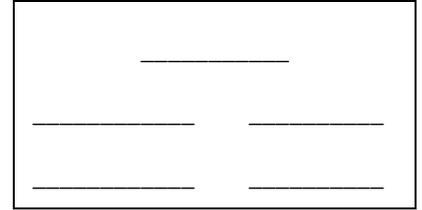
Disse ainda o Senhor Presidente que, diariamente, surgem casos de cães abandonados que são encaminhados para o Estaleiro Municipal. Acrescentou que houve pessoas que não reagiram bem quando afirmou que deveria haver penalização para quem abandona animais, ressalvando, no entanto, que essa penalização não deveria passar por ofensas pessoais, com as quais não concordava. -----

Referiu ainda que eram despendidos milhares de euros na aquisição de ração para os animais, sendo esses encargos suportados pela Câmara Municipal e, conseqüentemente, pelos munícipes, garantindo que “os cães não passavam fome”. Contudo, reconheceu que, apesar desses esforços, o problema nunca estaria completamente resolvido. -----

Embora esteja prevista a construção de um Centro de Recolha Oficial de Animais, com capacidade, por exemplo, para 50 cães, é expectável que, passados poucos dias, o número de animais ultrapasse esse limite, podendo atingir os 70 ou 80. Isto porque, quanto maior for o espaço, mais animais as pessoas tendem a entregar. Todos os dias são recebidos pedidos de acolhimento, que, infelizmente, têm de ser recusados. Apesar de se compreender a situação de muitas pessoas, especialmente das mais idosas, é impossível aceitar mais animais devido à limitação de recursos e de espaço. -----

O Senhor Presidente referiu que este é um problema antigo, comum à maioria das Câmaras Municipais. No que lhe diz respeito, afirmou que não aceita mais animais, por não dispor de condições para os acolher. -----

Fez, ainda, uma retrospectiva do processo, recordando que, quando foi apresentada a candidatura ao concurso do ICNF, a qual veio a ser aprovada, o Município encontrava-se na fase de contratação de um médico veterinário. No entanto, o processo não correu conforme o esperado com a pessoa inicialmente contratada, o que levou a um adiamento no desenvolvimento do projeto, uma vez que se considerou fundamental que o mesmo fosse gerido por um veterinário.



Esta situação acabou por atrasar a concretização do projeto. Como alternativa, foram feitas visitas a outros centros de recolha, o que permitiu recolher referências e apresentar novas propostas ao arquiteto responsável. Nesse mesmo dia, foi recebida uma nova proposta, estando a O Senhor Presidente esclareceu também que a principal dificuldade associada a este projeto diz respeito às verbas disponíveis. Nesse sentido, têm sido feitos esforços para reduzir os custos, nomeadamente através do contacto com os arquitetos responsáveis e das visitas realizadas a outros centros de recolha. -----

Informou ainda que o primeiro orçamento apresentado foi no valor de 400 mil euros, sendo que o montante atribuído pelo ICNF foi de apenas 103 mil euros. -----

O último projeto recebido, no início da semana em curso, apresenta um orçamento de 295 mil euros, valor considerado demasiado elevado face à capacidade financeira da Câmara. No entanto, o Senhor Presidente manifestou alguma esperança na reunião agendada com a empresa especializada nesta área, devido à sua vasta experiência no setor. -----

Referiu ainda que o objetivo é encontrar um ponto de equilíbrio, uma vez que os requisitos definidos pelo ICNF não se limitam à criação de compartimentos. O projeto deve incluir, entre outras valências, salas de receção, canil, gatil, zonas de recolha de cães e gatos, sala de operações, sala de esterilização — em suma, uma estrutura com características próximas de um hospital veterinário. -----

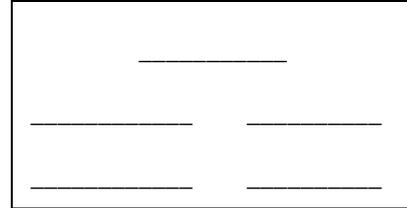
Prosseguindo, o Senhor Presidente disse que este projeto, para ser bem feito, vai ser muito caro e a Câmara não tinha essa capacidade financeira. O dinheiro já tinha sido recebido (103 mil euros), aguardando a oportunidade de ser utilizado, quando o projeto iniciar. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, questionou qual a relação da Câmara com a Associação Trata-me Bem. -----

O Senhor Presidente respondeu que tinham havido várias tentativas de colaboração com a associação em causa, mas sem resultados, assumindo publicamente que a relação não era a melhor, pois “as pessoas não entendiam algumas coisas”. -----

Disse que já tinha apresentado algumas propostas à associação, no sentido de a poder ajudar, mas que, no início do seu mandato, foi-lhe transmitido, pela Chefe da Divisão de Gestão de Recursos da época, que a Câmara não podia apoiar uma associação que estivesse a realizar um serviço da competência da própria Câmara Municipal. Assim, não era permitido atribuir um subsídio à associação, por exemplo, para a aquisição de ração para os animais. -----

O Senhor Presidente referiu que, embora pudesse discordar de muitas das ações realizadas pela Associação Trata-me Bem, reconheceu que as fotografias publicadas foram tiradas por pessoas ligadas à referida Associação, às quais foi autorizada a entrada nas instalações com o objetivo



declarado de fotografar os animais para adoção. Contudo, essa intenção revelou-se distinta da que foi apresentada, uma vez que as referidas fotografias foram posteriormente divulgadas de forma ofensiva e crítica. -----

O Senhor Presidente sublinhou ainda que, no Estaleiro, não existiam gatos, ao contrário do que sucedia com a Associação Trata-me Bem, convidando, por isso, a que fossem verificadas as condições em que os animais da mesma se encontravam. -----

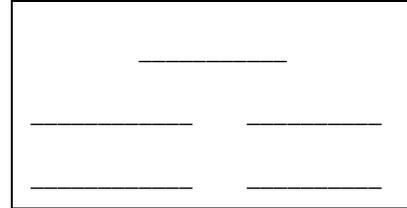
Acrescentou que, desde o início, sempre incentivou aquela Associação a promover iniciativas com o apoio da Câmara Municipal. Recordou, a esse propósito, que, aquando da Romaria, havia sugerido a instalação de um pequeno pavilhão para adoção de animais, à semelhança do que já tinha ocorrido há alguns anos na Feira das Alcáçovas, durante o mandato do anterior executivo. Referiu, contudo, que tal sugestão não foi aceite pela Associação, salientando que, dessa forma, a Câmara Municipal não poderá prestar o apoio pretendido. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador António Costa da Silva, que referiu já ter trazido este tema à discussão anteriormente, salientando que, recentemente, o Partido Socialista também abordara a questão através da apresentação de um caso concreto. No entanto, esclareceu que pretendia tratar o assunto de forma mais geral. -----

Referiu-se à situação dos animais errantes, destacando que se trata de um problema predominante no Concelho, com especial incidência na vila de Alcáçovas e no Centro Histórico, sobretudo no que respeita a cães. Apesar de muitos desses animais serem alimentados por moradores, não deixam de ser animais abandonados, sujeitos ao risco de sofrerem acidentes, contrair doenças e, por estarem assustados, poderem atacar pessoas ou outros animais que circulam acompanhados dos seus tutores. -----

Prosseguindo, o Senhor Vereador alertou para o facto de o abandono de animais constituir crime, conforme previsto na legislação em vigor. -----

Tendo em conta a necessidade de se intervir nesta matéria, deixou a sugestão de se desenvolverem algumas ações simples e diretas em colaboração com a Associação Trata-me Bem, com o objetivo de promover a consciencialização da população relativamente a esta causa. O Senhor Vereador António Costa da Silva acrescentou que, atualmente, existem diversas plataformas digitais que permitem uma comunicação eficaz e de fácil acesso à população, sendo que a referida associação poderá desempenhar um papel importante neste trabalho de sensibilização. Destacou ainda que “quem abandona um cão está a cometer um crime”, sublinhando que muitas pessoas provavelmente não têm consciência dessa realidade. Acrescentou que este crime se agrava no caso de os animais virem a sofrer consequências decorrentes do abandono. -----



Neste contexto, o Senhor Vereador referiu que as pessoas devem, em situações em que já não possam manter os seus animais, entregá-los no canil municipal, em vez de os abandonarem. Salientou que não é responsabilidade exclusiva do Município procurar os animais errantes, tratando-se de uma tarefa difícil. -----

Reiterou a importância da colaboração com a associação mencionada, sublinhando que esta deveria ser incentivada a recorrer a programas comunitários (que considerou bastante interessantes) e que podem financiar diversas iniciativas no âmbito da sensibilização e do bem-estar animal. -----

O Senhor Vereador sublinhou que, existindo também interesse por parte do Município nesta matéria, poderão ser desenvolvidas, em conjunto com a Associação Trata-me Bem, algumas ações relevantes neste âmbito. Destacou que tal colaboração contribuirá para tornar “este Concelho mais amigo dos animais”. -----

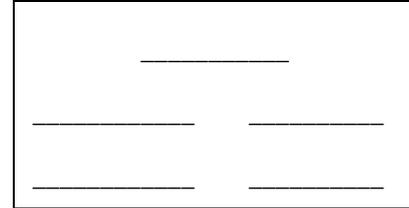
O Senhor Presidente tomou a palavra e recordou que as pessoas que se deslocaram ao estaleiro para tirar fotografias tinham como principal objetivo incentivar a adoção de animais e não “espalhar confusão”, frisando que essa não é, de todo, a intenção nem corresponde à realidade dos factos. -----

Referiu-se, de seguida, à situação de uma cadela abandonada na vila de Alcáçovas, afirmando ter conhecimento do caso e informando que os trabalhadores da Câmara Municipal, em articulação com o veterinário municipal, já tinham tentado proceder à sua captura, sem sucesso até ao momento. -----

Prosseguindo na sua intervenção, o Senhor Presidente esclareceu que não se aceitavam cães para acolhimento no Estaleiro, devido à falta de condições para receber mais animais, conforme já tinha sido explicado anteriormente. Contudo, sempre que havia notícia de um animal abandonado, e essa situação lhes era comunicada, a Câmara Municipal procedia à sua recolha, habitualmente em colaboração com a GNR. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Vereador António Costa da Silva, o Senhor Presidente manifestou concordância com a proposta de sensibilização apresentada, sublinhando que se deve condenar quem abandona os animais, e não criticar o Município, que suporta despesas significativas relacionadas com esta problemática. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva reiterou o interesse na utilização das plataformas digitais para promover a adoção dos animais, procurando sensibilizar a população para os prejuízos causados pelo abandono, as possíveis soluções e, igualmente, para a gravidade da situação, uma vez que o abandono de animais é considerado crime. -----



O Senhor Presidente da Câmara, manifestando concordância com a sugestão do Senhor Vereador António Costa da Silva, referiu que a proposta seria registada para inclusão no Boletim Municipal, uma vez que este é distribuído diretamente às residências de toda a população. -----

O Senhor Presidente acrescentou que muitos dos animais abandonados, na sua maioria, nem pertenciam a habitantes do Concelho, salientando que a época da caça é particularmente propícia ao abandono de cães. Ressalvou ainda que a obrigatoriedade da identificação eletrónica (chip) constitui uma medida importante para evitar o aumento do número de animais errantes. --

A terminar a sua intervenção, o Senhor Presidente referiu que tinha contactado um cidadão responsável por uma página de Facebook dedicada à causa animal, tendo-o convidado a visitar o espaço onde se encontram os animais acolhidos, disponibilizando-se, inclusivamente, para o acompanhar nessa visita. -----

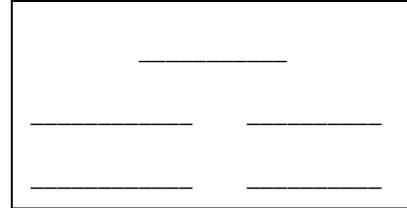
Seguiu-se a intervenção da Senhora Vice-Presidente, que explicou que, relativamente à organização da Festa da Primavera, em Aguiar, é realizada, antes da publicação do programa oficial, uma reunião com a Junta de Freguesia e com as associações locais, durante a qual são apresentadas e discutidas sugestões relativamente aos artistas a convidar. -----

Acrescentou que o executivo municipal gostaria muito de poder trazer à freguesia artistas de maior projeção nacional, no entanto, tal não é possível. -----

Informou ainda que o programa da Festa foi acordado com os participantes da referida reunião e que, no que diz respeito à realização da sardinhada, esta foi igualmente abordada nesse contexto, tendo sido decidido que o melhor dia para a sua realização seria a segunda-feira, por se tratar de um feriado. Relativamente à programação musical, foi definido que nesse dia o programa terminaria mais cedo, tendo em consideração que o dia seguinte era um dia de trabalho. -----

A Senhora Vice-Presidente sublinhou que a decisão relativamente à realização da sardinhada não foi tomada pelo executivo municipal, mas sim pela Junta de Freguesia e pelas associações locais que participaram na reunião anteriormente referida. Informou ainda que, tanto ela como o Adjunto do Senhor Presidente, Joaquim Maria Bento, estiveram presentes nessa reunião e concordaram com a sugestão de realização do almoço naquele dia, por se tratar de um feriado, o que facilitava a disponibilidade da população. -----

Quanto ao programa, a Senhora Vice-Presidente referiu que, tal como o Senhor Presidente costuma afirmar, “há sempre pessoas que gostam e outras que não”, contudo, salientou que, este ano, o evento contou com um maior número de atividades e um programa mais diversificado. -----



O Senhor Vereador António Costa da Silva voltou a intervir para apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Francisco Sítima, antigo vereador da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, que desempenhou um papel muito importante no executivo municipal ao longo de vários anos. Referiu, ainda, que o Senhor Francisco Sítima foi provedor da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo durante quase 20 anos, sendo uma pessoa de grande relevo no nosso Concelho. -----

O Senhor Vereador disse ainda que o Voto de pesar poderia ser transformado em voto do Município, se fosse do entendimento de todos. -----

Neste âmbito, em seu nome pessoal e em nome da força política VIVA, o Senhor Vereador António Costa da Silva apresentou o Voto de Pesar que se transcreve: -----

**Voto de pesar pelo falecimento do Senhor Francisco António Sítima”-----**

*Com muito pesar, tomámos conhecimento do falecimento do Senhor Francisco Sítima, que faleceu na quarta-feira, dia 15 de maio, aos 97 anos.*

*Um homem de causas, fez a sua ação política, principalmente, visível no Concelho de Viana do Alentejo, onde, ao nível autárquico ocupou o lugar de Vereador, na Câmara Municipal de Viana do Alentejo, eleito pelo PPD/PSD, no período de 93/97.*

*A sua atividade também se fez no sentido cívico, principalmente, como Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo durante bastantes anos, entre 1992 e 2009, onde deixou uma obra notável.*

*Foi-lhe atribuída a medalha de honra do Município no dia 13 de janeiro de 2015, no âmbito das Comemorações do Feriado Municipal.*

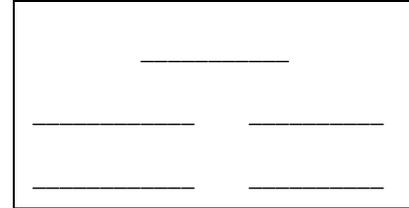
*O Município de Viana do Alentejo decidiu agraciar o munícipe Francisco António Sítima, com Medalha de Honra Municipal, pelo inestimável contributo que deu para o desenvolvimento social e humano do Concelho, assim foi escrito à época, o qual foi responsável pelo destino da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo durante quase duas décadas.*

*Investindo nos seus papéis cívicos, Francisco António Sítima contribuiu de forma meritória ao serviço dos nossos cidadãos e para elevar a sua consciência de cidadania.*

*A sua morte constitui uma perda irreparável e deixa desolados os seus familiares e amigos, a quem apresentamos os mais profundos e sinceros pêsames.”*

O Senhor Vereador António Costa da Silva sugeriu que, caso seja aprovado este voto de pesar, o mesmo seja publicitado no Facebook e no site do Município, considerando tratar-se de um homem que exerceu o cargo de Vereador da Câmara Municipal. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, em representação do Partido Socialista, manifestou a sua intenção de se associar ao voto de pesar apresentado pelo Senhor Vereador



António Costa da Silva, referindo que não tinha tido conhecimento da morte do Senhor Francisco Sítima, mas que concordava plenamente com o conteúdo do voto. -----

O Senhor Presidente informou que o executivo em permanência também se iria associar a este voto de pesar. -----

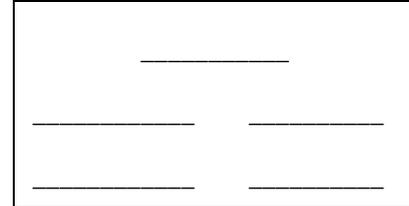
O Senhor Vereador António Costa da Silva referiu que já havia sido apresentado um voto de pesar pelo falecimento da Professora Luísa Bagão, pelo que se associava ao mesmo, apresentando sentidas condolências a toda a família e amigos da falecida. -----

Prosseguindo, informou que já tinha apresentado um voto de felicitação ao Sporting Clube de Viana do Alentejo, sublinhando a importância do desporto no Concelho, assim como os êxitos alcançados pelo Grupo Desportivo de Aguiar. Encorajou ainda os restantes clubes do Concelho a continuarem a desenvolver o seu trabalho, salientando o relevante papel que desempenham não só na área desportiva, mas também na dinamização de diversas atividades de âmbito social e cultural. -----

Seguidamente, o Senhor Vereador António Costa da Silva abordou a questão da degradação da Estrada Nacional n.º 257, sublinhando que, apesar de estar identificada como uma Estrada Nacional, é, na prática, da responsabilidade do Município. Referiu que esta via constava do Plano Rodoviário Nacional 2000, o qual previa a sua integração na rede rodoviária nacional e consequente transferência para a administração central. No entanto, essa transferência nunca foi formalizada, uma vez que o referido Plano Rodoviário 2000 não chegou a ser implementado. Assim, a estrada permaneceu sob gestão municipal, representando um encargo significativo para o Município, dada a exigência de investimento que a sua manutenção acarreta, tendo em conta a sua extensão e a importância estratégica do eixo que serve. -----

Por um lado, trata-se de um eixo que liga o Baixo Alentejo ao litoral e à Estrada Nacional 2; por outro, a partir da Estação de Alcáçovas, estabelece ligação com a zona da Comporta, o que reforça a relevância desta infraestrutura rodoviária para o território. -----

O Senhor Vereador referiu ainda que percebia as dificuldades envolvidas, mas destacou a importância desta estrada, uma vez que liga duas freguesias do Concelho, o que, por si só, já justificaria uma atenção redobrada à situação e à necessidade de intervenção. Acrescentou que tinha consciência da dificuldade em obter financiamentos para esta estrada, reconhecendo que têm sido realizados alguns remendos pontuais; contudo, não se têm verificado intervenções de carácter estruturante. Sublinhou que a estrada se encontra bastante degradada, existindo troços sem qualquer marcação, o que torna a circulação, nomeadamente de ciclistas, pouco segura e pouco apelativa. -----



Continuando, afirmou ter conhecimento de que o anterior executivo municipal estaria a preparar a transferência desta estrada para a tutela do Estado Central, sendo este um assunto que ainda chegou a ser abordado no início do atual mandato. Referiu, ainda, que diversos Municípios em situações semelhantes processaram o Estado Português, pelo facto de não terem sido assumidas as respetivas estradas pela administração central, acabando estas por permanecer sob responsabilidade municipal, com os consequentes encargos. -----

O Senhor Vereador relatou o caso de um acidente ocorrido recentemente nesta estrada, atribuído ao seu mau estado de conservação, cujo desfecho implicou o pagamento de indemnização por parte do Município. Neste contexto, manifestou vontade de conhecer o processo e a documentação de suporte relativa à eventual transferência da estrada para o Estado Central, nomeadamente para a entidade competente, a IP – Infraestruturas de Portugal. Reiterou o interesse em compreender o ponto de situação e os passos que foram dados nesse sentido, com vista a responsabilizar o Estado, entidade com capacidade técnica e financeira para proceder à requalificação de uma infraestrutura rodoviária com esta dimensão e importância. -----

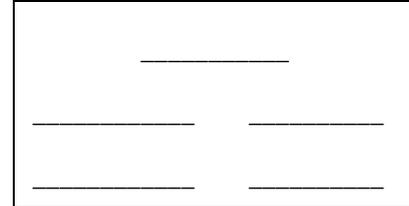
No uso da palavra, o Senhor Vereador referiu ainda que existem algumas questões muito importantes que continuam por resolver, considerando-as de grande relevância, nomeadamente para as instituições locais. Uma dessas questões prende-se com a transferência de posse dos terrenos do cemitério de Alcáçovas para a Junta de Freguesia de Alcáçovas. Sublinhou que, estando já próximo o final do mandato, esta situação — que considerava simples de resolver — permanecia por concretizar, o que lamentou.-----

Outro ponto abordado prendeu-se com os terrenos da Cruz Vermelha, que, conforme previamente acordado, deveriam ser transferidos para aquela instituição. No entanto, os referidos terrenos continuam sob posse da Câmara Municipal, situação que tem limitado significativamente a atuação da instituição, quer ao nível das intervenções que pretende realizar, quer no âmbito de candidaturas a fundos comunitários. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva referiu ainda que gostaria de apresentar uma felicitação pela realização do FICO – Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, que teve lugar entre os dias 10 e 12 de maio. Destacou, de forma positiva, as melhorias introduzidas na edição deste ano, nomeadamente a interrupção do trânsito na Praça da República durante o evento. ----

Neste âmbito, o Senhor Vereador salientou a importância da realização de iniciativas naquele espaço com uma menor circulação automóvel, o que contribui para a valorização e dignificação do local, tornando-o mais amplo e atrativo para a população e para os visitantes. -----

O Senhor Vereador referiu que a iniciativa decorreu de forma muito positiva, considerando tratar-se de um evento inovador, simples e com grande potencial. Destacou ainda que o FICO



contribui para dar vida à Praça da República e à zona envolvente do Castelo, estabelecendo entre ambos os espaços uma ligação muito agradável e bem conseguida. -----

Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Vereador referiu-se à Festa da Primavera, realizada na freguesia de Aguiar. Embora algumas questões relativas ao evento já tivessem sido anteriormente respondidas, entendeu trazer novamente o tema para discussão, afirmando que não deixaria de o fazer. -----

Nesse sentido, questionou qual era, efetivamente, a intenção do Município relativamente àquele evento, salientando que se trata da única festividade organizada pela autarquia naquela freguesia. -----

Na sua perspetiva, referiu não observar uma evolução positiva do evento, quer ao nível da definição de horários, quer na forma como tem sido feita a sua divulgação. Relativamente à componente gráfica, teceu críticas ao cartaz promocional, considerando as fotografias utilizadas como amadoras, de fraca qualidade e sem o profissionalismo desejável. -----

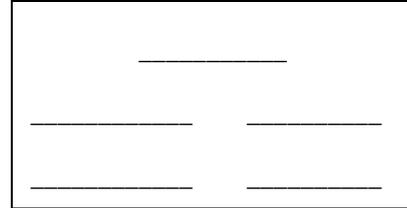
Acrescentou ainda que não conseguiu identificar a imagem principal do cartaz, considerando que esta não tinha qualquer relação com o conceito de uma “Festa da Primavera”. Realçou, neste contexto, o que classificou como "mau gosto" na elaboração do cartaz, ainda que tenha reconhecido que o gosto pessoal é uma questão subjetiva e discutível. -----

Disse ainda que, na sua opinião, tanto o conteúdo do programa como a escolha dos artistas não foram, igualmente, as mais adequadas. Relativamente a outras alterações verificadas na organização do evento, referiu que já haviam sido justificadas previamente e que as compreendia. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva deixou, assim, algumas considerações críticas quanto à organização da referida iniciativa, concluindo com uma avaliação francamente negativa da mesma, tratando-se de um evento, cuja organização está a cargo do Município. Acrescentou que, caso a organização estivesse a cargo da Junta de Freguesia, com as naturais limitações que esta enfrenta, compreenderia melhor algumas das fragilidades observadas. -----

O Senhor Presidente interveio, referindo que a questão relativa ao cartaz da Festa da Primavera seria esclarecida pela Senhora Vice-Presidente. -----

No que respeita à interrupção de trânsito na Praça da República, o Senhor Presidente informou que já recebeu propostas de vários munícipes e frequentadores da esplanada no sentido de se avançar com essa possibilidade, sendo um tema que tem vindo a ser analisado. Considerou, no entanto, que esta é uma ideia que carece de amadurecimento, de forma a avaliar devidamente os prós e os contras da sua eventual implementação, uma vez que poderá suscitar reclamações,



nomeadamente por parte de um café que poderá ser prejudicado com a eliminação do tráfego automóvel naquela zona. -----

Neste contexto, o Senhor Presidente mencionou que, no dia em que se decidiu interromper o trânsito devido à realização da iniciativa, não foi tido em conta o facto de a farmácia ali situada estar de serviço, situação que não se verificara no ano anterior. -----

Por esse motivo, foi solicitado pela responsável da farmácia que se mantivesse aberta a circulação automóvel no lado da farmácia, de forma a permitir o acesso a pessoas com mobilidade reduzida, que necessitam de se deslocar de carro até ao local. -----

O Senhor Presidente sublinhou que esta situação deverá ser cuidadosamente avaliada e refletida, tendo já sido considerada a possibilidade de interditar o trânsito apenas a partir das 18h00, uma vez que, nessa altura, os serviços públicos já se encontram encerrados e a maioria dos estabelecimentos comerciais fecha às 19h00. -----

O Senhor Presidente referiu que deixava este assunto em aberto, para ser devidamente ponderado por todos os intervenientes, de forma a que se possa chegar à melhor solução para o espaço em causa. -----

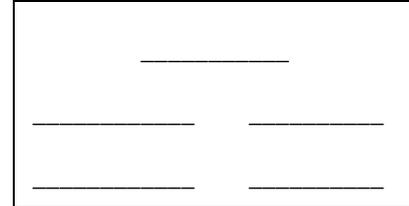
O Senhor Vereador António Costa da Silva tomou novamente a palavra e manifestou a sua total disponibilidade para discutir o tema, recordando que, aquando da abordagem anterior sobre as alterações na Praça da República, tinha sugerido a retirada do estacionamento em frente ao café, como forma de resolver o problema. Considerou que esta seria uma solução simples, permitindo também uma maior fluidez na passagem de viaturas naquele local. -----

O Senhor Vereador, no uso da palavra, referiu que as possíveis alterações ao trânsito na Praça da República implicariam uma reconfiguração da dinâmica da localidade, com consequências significativas que poderiam ser implementadas, mas que exigiam, antes de mais, uma definição clara sobre o que se pretendia para aquela zona. -----

A título de exemplo, mencionou o caso do Centro Histórico de Évora, onde existe um conjunto de farmácias sem acesso automóvel direto, demonstrando que é possível encontrar soluções alternativas desde que exista um planeamento estruturado e objetivos bem definidos para o espaço. -----

Acrescentou ainda que, em Espanha, existem Centros Históricos completamente encerrados à circulação automóvel, o que, apesar de ter gerado inicialmente algumas queixas, acabou por trazer benefícios significativos para essas zonas, tornando-as mais atrativas e funcionais. -----

A Senhora Vereadora Rita Bom de Sousa tomou a palavra e reforçou o exemplo da cidade de Évora, referindo que, apesar de existirem zonas no Centro Histórico sem acesso a viaturas, os



utentes e residentes são beneficiados com a possibilidade de usufruírem de estacionamento gratuito, desde que possuam dístico de residente. -----

O Senhor Vereador referiu que, em locais onde foram implementadas alterações semelhantes, existem horários específicos para abastecimentos, o que permite uma organização eficaz do espaço. Acrescentou que as populações acabam por se habituar a esta dinâmica e que os espaços ganham vida, com mais pessoas, mais esplanadas, maior dinâmica comercial e social, e maior segurança, especialmente para as crianças. -----

Relativamente ao caso concreto de Viana do Alentejo, destacou que a vila poderia beneficiar significativamente com a reconfiguração daqueles espaços, ganhando em qualidade urbana e usufruto público. -----

O Senhor Presidente voltou a intervir, manifestando concordância quanto à importância de encontrar as melhores soluções para aquela área, com o objetivo de lhe proporcionar uma transformação positiva e sustentada. -----

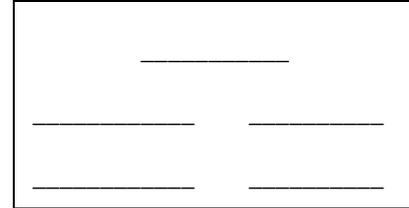
No que diz respeito à transferência da posse dos terrenos, o Senhor Presidente referiu que este tem sido um processo complexo e prolongado, que se arrasta há vários anos. Reconheceu que, apesar do esforço desenvolvido no exercício das atuais funções, tem-se sentido incapaz de concretizar essa regularização até ao momento. -----

Adiantou, no entanto, que existe a intenção de tentar dar início a esse processo ainda durante o presente mandato, embora sem garantir a sua conclusão, dada a diversidade e complexidade dos casos pendentes. Referiu, a título de exemplo, os seguintes casos: Junta de Freguesia de Aguiar, Cemitério de Alcáçovas, Cruz Vermelha de Alcáçovas, Junta de Freguesia de Viana do Alentejo e Bombeiros de Viana do Alentejo. -----

Sobre este assunto, o Senhor Presidente referiu ainda que, numa das suas propostas para o Mapa de Pessoal, estava prevista a inclusão de mais um arquiteto, especificamente para tratar destas questões relacionadas com a regularização da posse e afetação dos terrenos. Sublinhou que é necessário haver um técnico dedicado em exclusivo a este tipo de processos, dada a sua complexidade e morosidade, considerando que só assim será possível dar-lhes o devido acompanhamento e resolução. -----

O Senhor Presidente adiantou que constava da Ordem de Trabalhos da reunião daquele dia a proposta de contratação de um arquiteto, com o objetivo de continuar a melhorar os serviços da DAUP – Divisão Administrativa Urbanística e Processual. -----

Referiu ainda que ficaria muito satisfeito se conseguisse, pelo menos, dar início ao processo de regularização da posse dos terrenos, reconhecendo a importância e urgência da matéria. -----



No que respeita ao estado da Estrada Nacional n.º 257, o Senhor Presidente concordou com as observações feitas anteriormente pelo Senhor Vereador António Costa da Silva, sublinhando que se trata de uma obra de grande envergadura, cuja resolução não está, com facilidade, ao alcance da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, nem mesmo no que se refere à sua execução na totalidade. -----

Quanto à eventual passagem da Estrada Nacional n.º 257 para a responsabilidade do Estado Central, o Senhor Presidente mencionou que já havia estabelecido contactos com o Engenheiro responsável e com o Chefe do seu Gabinete, com o objetivo de avaliar a possibilidade de retomar o processo de transferência da gestão da estrada para a IP – Infraestruturas de Portugal, reconhecendo, contudo, que se trata de um processo complexo e de difícil concretização. -----

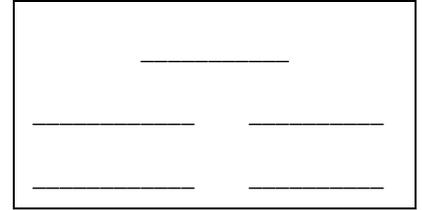
Esclareceu ainda que o processo anteriormente em curso, durante o mandato do executivo anterior, não dizia respeito à transferência da totalidade da estrada, mas apenas de um troço com cerca de 13 km. Informou que este processo se encontrava em Tribunal e que foi já no atual mandato que se perdeu a causa judicial, uma vez que a ação foi movida contra uma entidade que, aparentemente, não era a proprietária da infraestrutura. Referiu, com alguma incerteza, que não sabia ao certo se a ação foi interposta contra a IP – Infraestruturas de Portugal, sendo que, à data, a entidade responsável poderia ainda ser as Estradas de Portugal, ou vice-versa. -----

O Senhor Presidente afirmou que a sua intenção, ao tentar retomar o processo, será no sentido de solicitar a transferência da totalidade da Estrada Nacional n.º 257 para a responsabilidade do Estado Central, e não apenas de 13 ou 15 km, como anteriormente se tinha previsto. -----

No que respeita à documentação relacionada com este processo, referiu que poderia reunir os documentos existentes e disponibilizá-los ao Senhor Vereador e às Senhoras Vereadoras, para conhecimento e análise. -----

De seguida, usou da palavra a Senhora Vice-Presidente, que prestou esclarecimentos relativamente ao cartaz da Festa da Primavera. Informou que as fotografias utilizadas são, habitualmente, fornecidas pelos agentes dos artistas e que, neste ano, foi solicitado que o cartaz tivesse um formato diferente. Nesse sentido, referiu que, sendo melhor ou pior, o cartaz foi trabalhado com o objetivo de introduzir alterações face a edições anteriores. -----

A Senhora Vice-Presidente acrescentou que, na reunião anterior, já havia feito referência ao concurso para Nadadores/Salvadores e informou que o mesmo ficou deserto, uma vez que não se registou qualquer candidatura. Face a essa situação, a autarquia tomou a iniciativa de lançar um novo concurso, cuja publicação em Diário da República está prevista, em princípio, para a próxima segunda-feira. -----



A este propósito, referiu que foi feito um esforço no sentido de contactar jovens Nadadores/Salvadores, tendo alguns manifestado a intenção de concorrer. No entanto, reconheceu que esta tem sido uma situação difícil de resolver, uma vez que os jovens habilitados para o exercício destas funções tendem a optar por prestar serviço nas praias, onde a remuneração é mais elevada. -----

A Senhora Vice-Presidente manifestou preocupação relativamente à falta de concorrentes para o concurso de Nadadores/Salvadores, afirmando que, caso esta situação se mantenha, poderá representar um problema significativo para o Município. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva usou da palavra para se referir ao Quartel da GNR, questionando a situação atual, tendo em conta que existe um cenário de concorrência com valores superiores para o mesmo serviço. -----

O Senhor Presidente respondeu que o Engenheiro responsável está a concluir o relatório e a análise do concurso, de modo a remeter os resultados para o Ministério da Administração Interna (MAI). Informou que a proposta a apresentar ao MAI é concreta e baseada em valores atualizados, o que permite ganhar tempo ao evitar a necessidade de consultar novamente o mercado ou solicitar novas propostas. -----

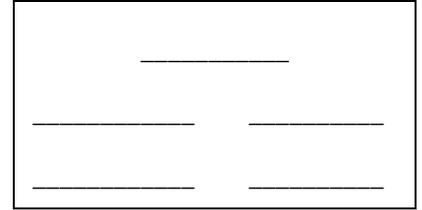
O Senhor Presidente acrescentou que, assim que o relatório estiver concluído, o mesmo será apresentado ao Ministério da Administração Interna (MAI), para que este possa decidir sobre os passos a seguir. Referiu que poderá haver interesse por parte do MAI em estabelecer um protocolo ou uma adenda ao acordo existente. -----

Recordou que, aquando da reunião em que foi proposta a mudança de localização do Quartel da GNR, havia levantado a questão de se lançar o concurso com base nos preços de 2020. Contudo, foi-lhe aconselhado a não alterar nada nesse momento, a avançar com o concurso e, caso este ficasse deserto, o assunto voltaria a ser discutido. -----

Neste contexto, observou que o cenário atual apresenta algumas diferenças, nomeadamente ao nível das pessoas envolvidas no processo e das políticas que possam vir a ser defendidas pelo atual Governo. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia usou da palavra para questionar o ponto de situação relativamente ao concurso para o cargo de Chefe da Divisão de Gestão de Recursos (DGR). -----

Em resposta, o Senhor Presidente informou que estavam atualmente a decorrer vários concursos, entre os quais os de Chefe de Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social (DESI) e da Divisão de Cultura e Desporto (DCD). Relativamente ao concurso da DGR, referiu não ter,



naquele momento, conhecimento exato do ponto de situação, mas comprometeu-se a averiguar e a fornecer a informação em breve. -----

Acrescentou ainda que, no que diz respeito ao concurso da DCD, tinha sido realizada uma reunião do júri durante a semana em curso, e que, no caso da DESIS, o processo já se encontrava concluído, tendo o vencedor do concurso sido contactado. -----

No que diz respeito ao tema dos concursos, o Senhor Presidente referiu que procurava manter-se o mais afastado possível desses processos, pelas razões que são do conhecimento geral e que os tornam particularmente sensíveis e complexos. -----

A Senhora Vice-Presidente, no uso da palavra, informou que, relativamente à situação das Assistentes Operacionais dos Centros de Saúde e à sua progressão na carreira, os serviços competentes da Câmara Municipal estavam a analisar o enquadramento legal. Esclareceu que, com a transição destas profissionais para a alçada do Município, a legislação aplicável não se apresenta totalmente clara, o que justifica a necessidade de uma análise cuidada.

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia interveio para expressar a sua opinião, considerando que, do seu ponto de vista, poderia existir fundamento para que estas profissionais transitassem para a categoria de Assistentes Técnicas. -----

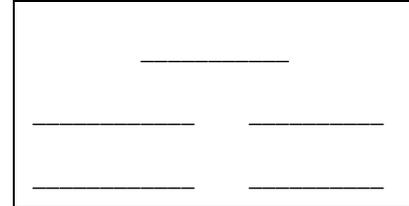
**Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta**- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta, no final da reunião, nos termos do nº 3 do artigo 57º do Anexo I à lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual.-----

**Ponto dois) Proposta de aprovação da Ata nº 26, relativa à reunião ordinária do dia 22 de novembro de 2023** - Não havendo quaisquer correções, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a ata relativa à reunião ordinária do dia 22 de novembro de 2023. -----

Não votaram as Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Marques Bon de Sousa por não terem estado presentes na referida reunião. -----

**Ponto três) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara – O Senhor Presidente informou sobre a Atividade da Câmara, no período compreendido entre os dias 3 e 16 de maio de 2024.**

**Dia 03 de maio**, o chefe de gabinete do presidente da Câmara, Eduardo Luciano, esteve presente no “ Seminário Território Justo em Viana do Alentejo”, tendo participado na mesa redonda, sob o tema “Do discurso à ação”, realizado no Cineteatro Vianense. Investigadores do CiTUA – Centro para a Inovação em Território, Urbanismo e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa apresentaram a metodologia e os resultados do Projeto Território Justo que pretende mapear as injustiças territoriais no nosso país, à escala municipal. De salientar que Viana do Alentejo é um dos municípios objeto de estudo que assenta em três dimensões principais de análise, nomeadamente a mobilidade, a economia e a governança. -----



**Dia 05 de maio**, a convite do Grupo Motard “ Os Xananas” de Viana do Alentejo, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, esteve presente no almoço convívio no âmbito da “IX Rota dos Licores e dos Sabores”, realizada em Viana do Alentejo. -----

**No mesmo dia**, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, esteve presente no evento equestre "II TROFÉU ALENTEJO EM OBSTÁCULOS", organizado pela Campus Escola de Equitação e Associação Equestre de Viana do Alentejo, realizado junto ao Santuário de N.ª Srª D`Aires.-----

**Dia 06 de maio**, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, e a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, estiveram presentes no Conselho Municipal de Educação, realizado no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo. Em cima da mesa esteve a proposta de aprovação da ata da reunião anterior, a proposta de alteração ao Plano de Transportes Escolares do Concelho de Viana do Alentejo para o Ano Letivo 2023/2024, informações, entre outros assuntos.-----

**Dia 07 de maio**, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, o adjunto do presidente da Câmara, Joaquim Maria Bento, a secretária do gabinete de apoio à vereação, Vanda Tiago, e técnicas do Município estiveram presentes no Dia da Universidade Popular Túlio Espanca, realizada no Auditório do Colégio do Espírito Santo, na Universidade de Évora. A Tuna do Polo de Viana do Alentejo da UPTE/UÉ, sob a orientação do professor Válder Loureiro, abrilhantou o Sarau Cultural que decorreu durante a tarde. -----

**Dia 08 de maio**, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, as técnicas do município, Helena Torrão, Paula Benthinho e Carla Merca, o diretor da UPTE/UÉ, Bravo Nico e os professores voluntários, estiveram presentes na comemoração do 14.º aniversário do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora, realizada no Centro Cultural, em Alcáçovas. O aniversário foi assinalado com atividade de risoterapia, leitura de quadras por Bia Baguinho e muita animação. -----

**Dia 09 de maio**, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, na Delegação da Câmara, em Alcáçovas. O presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes no edifício dos Paços do Concelho. -----

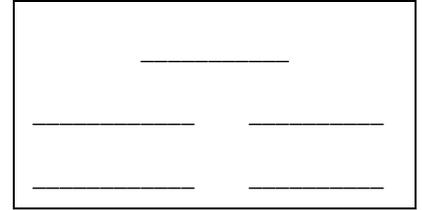
**Dia 10 de maio**, o executivo da Câmara, esteve presente na inauguração do FICO - Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria e nas iniciativas realizadas nesse âmbito. -----

**Dia 11 de maio**, no âmbito do FICO - Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, o executivo em regime de permanência esteve presente nas diversas iniciativas programadas. -----

**No mesmo dia**, a convite do Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar e em representação do presidente da Câmara, o seu adjunto, Joaquim Maria Bento, esteve presente na Final da Liga AFE, num jogo que opôs a equipa de Foros de Vale Figueira Futebol Clube ao Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar, realizado no Estádio Municipal de Borba. -----

**Mais tarde**, no âmbito do Festival Alentejo Encantado, promovido pela AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central, o executivo da Câmara, esteve presente no Concerto de Dino D'Santiago, que contou com a atuação do Grupo Coral de Aguiar, realizado no Castelo de Viana do Alentejo. -----

**Dia 12 de maio**, no âmbito do FICO - Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, o executivo da câmara, esteve presente nas diversas iniciativas programadas. -----



**Dia 14 de maio**, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente na Reunião do Conselho Diretivo da AMCAL, realizada na sua sede. -----

**Dia 16 de maio**, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, na Delegação da Câmara, em Alcáçovas. O presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes no edifício dos Paços do Concelho. -----

**No mesmo dia**, o presidente da **Câmara**, Luis Miguel Duarte, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves e a secretária do gabinete à Vereação, Vanda Tiago, estiveram presentes no almoço convívio, realizado com alunos do “Clube de Saúde +” no final do ano letivo das aulas de hidroginástica-----

**Ponto quatro) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral dos Trabalhadores de**

**Alcáçovas**- Por unanimidade, a Câmara aprovou a transferência de verba para o Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas, no valor de 800,00€ (oitocentos euros), como comparticipação na aquisição de janelas para a sede da associação. -----

**Ponto cinco) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino Cantares de**

**Alcáçovas** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, aprovar a transferência de verba no valor de 400,00€ (quatrocentos euros) para o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas, como comparticipação nas despesas com a Festa Anual (Encontro de Grupos). -----

**Ponto seis) Proposta de transferência de verba para a Associação de Defesa dos Idosos de**

**Aguiar** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba, no valor de 400,00€, como comparticipação nas despesas inerentes à Festa de Aniversário da Associação. -----

**Ponto sete) Proposta de transferência de verba para a Associação Equestre de Viana do**

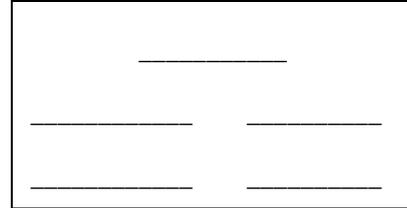
**Alentejo**- Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba, para a Associação Equestre de Viana de Viana do Alentejo, no montante de 400,00€ (quatrocentos euros), no âmbito da organização da Festa de Aniversário - Passeio a Cavalo. -----

**Ponto oito) Proposta de transferência de verba para a Associação Musical de Artes e Tradições**

**(A.M.Ar.T.)** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba, no valor de 1.680,00€ (mil seiscentos oitenta euros), como comparticipação na aquisição de vestuário para a realização da atividade- Marchas Populares 2024, promovida pela A.M.Ar.T (Associação de Artes e Tradições de Alcáçovas). -----

**Ponto nove) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Etnográfico de Viana do Alentejo (1º trimestre de 2024), no âmbito do Regulamento Financeiro de Apoio às Atividades**

**Culturais** - No âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, no montante de 217,80€ (duzentos e dezassete e oitenta cêntimos), referente ao 1º trimestre de 2024. -----



**Ponto dez) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Etnográfico de Viana do Alentejo (1º trimestre de 2024), no âmbito do Regulamento Financeiro de Apoio às Atividades Culturais** - No âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, no montante de 217,80€ (duzentos e dezassete e oitenta cêntimos), referente ao 1º trimestre de 2024. -----

**Ponto onze) Proposta de transferência de verba para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (ACRA)** - No âmbito da atividade, “III Festival Ponto & Alto”, promovido pela ACRA- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade a transferência de verba, no valor de 500,00€ (quinhentos euros), para a referida Associação, como comparticipação nas despesas inerentes à iniciativa. Não votara a Senhora Vice-Presidente e a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia por se encontrarem impedidas. -----

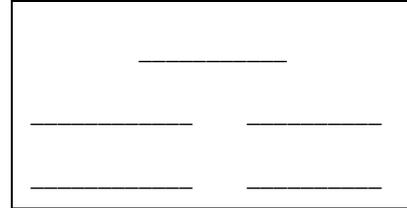
**Ponto doze) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe** - Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade a transferência de verba para a Associação Terra Mãe, no montante de 400,00€ (quatrocentos euros), como comparticipação nas despesas com a organização da Festa de Aniversário da Associação. -----  
Não votou a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia por se encontrar impedida. -----

**Ponto treze- Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 24 de abril de 2024, que emitiu parecer favorável à Passagem em território do Município de Viana do Alentejo da prova denominada “6º Ride Across Portugal”, entre os dias 13 a 18 de maio de 2024** - A Câmara ratificou, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente de 24 de abril de 2024, que emitiu parecer favorável à passagem em território do Município de Viana do Alentejo da prova denominada “6º Ride Across Portugal”, entre os dias 13 a 18 de 2024. -----

**Ponto catorze) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso** - No âmbito da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso ao munícipe Abílio Augusto Grave Merca, da freguesia de Alcáçovas. -----

**Ponto quinze) Proposta de renovação de Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso** - No âmbito da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso à munícipe Joaquina Panóias Canelas Merca, da freguesia de Alcáçovas. -----

**Ponto dezasseis) Proposta de aprovação da 15ª Alteração Orçamental, que integra a 14ª Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa, a 8ª Alteração Permutativa ao PPI e a 11ª Alteração Permutativa ao PAM** - A Câmara deliberou aprovar, por maioria, com dois votos a



favor e tês abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e da Senhora Vereadora ,Rita Marques Bon de Sousa e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a proposta de aprovação da 15ª Alteração Orçamental, que integra a 14ª Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa, a 8ª Alteração Permutativa ao PPI e a 11ª Alteração Permutativa ao PAM. -----

Verificou-se a intervenção da Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, que informou ter conhecimento da abertura de um aviso para apresentação de candidaturas a projetos e obras de construção e ampliação de Zonas Industriais por parte dos Municípios. Neste contexto, questionou se existia a possibilidade de a Câmara Municipal apresentar uma candidatura relativa à Zona Industrial de Aguiar. -----

Senhor Presidente respondeu que, até à data, não tinha conhecimento da existência desse aviso em particular. Informou que tinha participado recentemente numa reunião da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, na qual foram discutidos diversos avisos previstos para publicação, mas referiu que esse aviso específico não foi mencionado. -----

Acrescentou que havia solicitado o envio, por correio eletrónico, da relação completa dos avisos em preparação, com o objetivo de o poder divulgar em reunião, mas confirmou que nessa listagem o referido aviso também não consta. -----

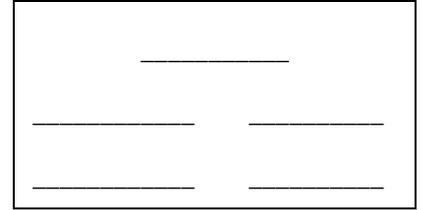
Informou ainda que tinha tido acesso a uma comunicação datada de 30 do mês anterior, entretanto alterada. No que diz respeito à área empresarial, referiu que se encontra prevista a abertura de um aviso, mas este será direcionado a empresários e não às autarquias. -----

O Senhor Presidente solicitou a colaboração do Senhor Vereador António Costa da Silva relativamente a esta matéria. -----

O Senhor Vereador respondeu afirmativamente, informando que tinha em sua posse uma comunicação da CIMAC dirigida aos Municípios, na qual se mencionava que, durante o mês de maio, estariam a ser preparados diversos avisos, incluindo a abertura de um aviso específico para Infraestruturas de Acolhimento Empresarial de Nova Geração. -----

O Senhor Presidente reiterou que, durante a reunião da CIMAC em que participou, essa informação não lhe tinha sido transmitida. Acrescentou que havia solicitado, por correio eletrónico, a atualização da informação relativa aos avisos, o que, até à data, ainda não se verificou. Comprometeu-se, no entanto, a averiguar a situação e a procurar obter esclarecimentos sobre o que se passou. -----

O Senhor Presidente acrescentou que, da informação que lhe tinha sido transmitida, constava apenas referência a um aviso relativo à área da educação, concretamente à segunda fase da intervenção da EBIS. cujo lançamento estava previsto até ao final do mês. Esclareceu que se



encontravam a aguardar a avaliação técnica, devido à inclusão dos trabalhos complementares que a Câmara Municipal iria apresentar no âmbito dessa candidatura.-----

O Senhor Presidente adiantou que, caso se confirme a existência do referido aviso, a Câmara Municipal já se encontra a preparar um projeto para a Zona Industrial, havendo, para o efeito, alguns elementos já delineados pelo Arquiteto da autarquia. -----

Contudo, sublinhou que será necessário consultar algumas empresas no âmbito da preparação do referido projeto, que, após essa fase, deverá ser submetido à apreciação e aprovação em reunião de Câmara. -----

Voltou a intervir o Senhor Vereador António Costa da Silva, referindo que a informação relativa ao aviso para Infraestruturas de Acolhimento Empresarial de Nova Geração teria chegado na passada segunda-feira, dia em que também a recebeu, o que poderá justificar o facto de ainda não ter sido transmitida ao Senhor Presidente por parte da CIMAC. -----

O Senhor Presidente, aproveitando o tema das candidaturas, manifestou o seu desagrado relativamente à forma como tem sido tratado o processo da intervenção na escola de Alcáçovas. Recordou que o Município de Viana do Alentejo foi o primeiro a cumprir todos os prazos, desde o primeiro aviso publicado a 28 de abril de 2023. -----

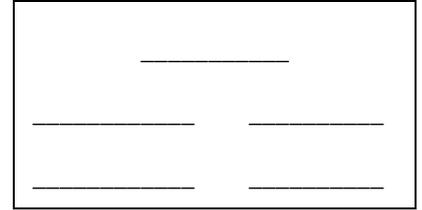
Contudo, referiu que o processo foi sucessivamente adiado e, com o encerramento do programa Portugal 2020, a candidatura acabou por cair. Aquando da reabertura para nova submissão, foram solicitados novos documentos, tendo os gabinetes de engenharia responsáveis falhado na apresentação atempada dos mesmos. -----

Apesar da candidatura ter sido submetida dentro do novo prazo definido, o Senhor Presidente lamentou que, entretanto, o Município de Viana do Alentejo já não seja o único concorrente, alertando que a verba disponível não será suficiente para abranger todas as candidaturas. -----

De qualquer forma, manifestou que mantinha a esperança de que o projeto da escola de Alcáçovas pudesse vir a ser aprovado e financiado.-----

Prosseguindo, o Senhor Presidente informou sobre o tema do Ciclo Urbano da Água, matéria igualmente abordada na reunião da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central. Alertou que as exigências previstas nos avisos não vão ao encontro das reais necessidades dos Municípios, dificultando a sua capacidade de resposta. -----

Acrescentou que os processos são complexos e, até ao momento, ainda não existia informação concreta sobre os critérios e condições definitivas. Embora a verba disponível fosse significativa, levantou dúvidas sobre se algum Município teria capacidade para concorrer e cumprir os requisitos estabelecidos, de forma a satisfazer esta necessidade essencial. -----



Interveio o Senhor Vereador António Costa da Silva, referindo que, durante o anterior Governo, tinha sido publicado um documento relativo ao Ciclo Urbano da Água, o qual limitava o acesso ao financiamento por parte de grande parte dos Municípios e empresas municipais. Esclareceu que o referido documento permitia o acesso apenas aos Municípios agregados, no âmbito do abastecimento de água em baixa e das intervenções em baixa. -----

Sublinhou que, no caso do Distrito de Évora, não existem Municípios agregados, o que significaria que todos ficariam automaticamente excluídos deste financiamento. -----

Com base nessa informação, foi então publicado um despacho governativo que veio limitar os Municípios que, no âmbito dos seus planos de ação nas Comunidades Intermunicipais, vinham a apresentar iniciativas desta natureza. Acrescentou que, em vários casos, já tinham sido elaborados projetos técnicos completos, representando investimentos significativos, contratados junto de empresas especializadas na execução deste tipo de obras. -----

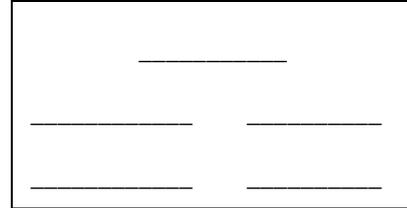
O Senhor Vereador António Costa da Silva acrescentou que, segundo informação mais recente, e ressaltando a possibilidade de imprecisão, o atual Ministro da Coesão Territorial, numa reunião com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, terá anunciado a intenção de eliminar a limitação existente, permitindo assim que o financiamento do Ciclo Urbano da Água seja acessível a todos os Municípios que manifestem essa intenção, independentemente de estarem ou não agregados. -----

O Senhor Presidente considerou esta possibilidade como uma boa notícia, tendo referido que, na reunião do dia anterior, o tema também tinha sido abordado. Confirmou que, no contexto da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), nenhum dos 14 Municípios se encontra agregado, o que, à luz das regras anteriores, implicaria a exclusão total da região deste financiamento — uma verba que, na prática, ficaria de lado. -----

O Senhor Vereador referiu que a Associação Nacional de Municípios tinha estado sempre contra este processo e no último documento manifesta a sua posição contra a tal deliberação e propõem a urgência dessa alteração. -----

**Ponto dezassete) Proposta de aprovação do Pedido de Parecer Prévio para a Celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Engenharia Eletrotécnica em Regime de Avença** - Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de Pedido de Parecer Prévio para a Celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Engenharia Eletrotécnica em Regime de Avença. -----

**Ponto dezoito) Proposta de aprovação do Procedimento concursal para a constituição jurídica de emprego em contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, para**



**preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Operacional da carreira e categoria de Assistente Operacional (Motorista de Transportes Coletivos)** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de Procedimento concursal para a constituição jurídica de emprego em contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, para preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Operacional da carreira e categoria de Assistente Operacional (Motorista de Transportes Coletivos).-----

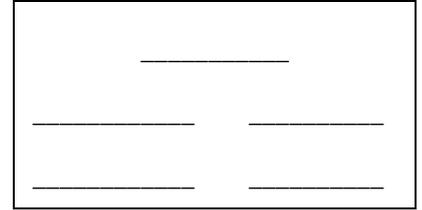
**Ponto dezanove) Proposta de aprovação do procedimento de Recrutamento por Recurso à Mobilidade na categoria entre órgãos ou serviços para preenchimento de um Posto de Trabalho de Técnico Superior com Licenciatura na área de Arquitetura** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de procedimento de Recrutamento por Recurso à Mobilidade na categoria entre órgãos ou serviços para preenchimento de um Posto de Trabalho de Técnico Superior com Licenciatura na área de Arquitetura.-----

**Ponto vinte) Proposta de aprovação da Ata do Júri do Concurso de Janelas, Varandas e Montras Engalanadas, para efeitos de atribuição dos prémios** - De acordo com o Regulamento do Concurso de Janelas, Varandas e Montras Engalanadas, realizado no dia de abril 27 de abril de 2024, dia da chegada da Romaria a Cavalos “Moita-Viana do Alentejo”, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a ata do júri do respetivo concurso para a atribuição dos prémios das zonas 1 e 2.-----

**Ponto vinte e um) Proposta de aprovação do Pedido de Licença especial de ruído para evento musical da Festa de Aniversário da Associação GRAVA, para o dia 1 de junho de 2024** - No âmbito da proposta da Divisão Urbanística e Processual, a Câmara deliberou, aprovar, por unanimidade, a emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas, à Associação GRAVA - Grupo Recreativo Associativo de Viana do Alentejo para a realização da Festa de Aniversário da Associação, na Quinta da Joana, com início às 15 horas do dia 1 de junho de 2024 e término às 4 horas do dia 2 de junho de 2024.-----

**Ponto vinte e dois) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente que autorizou a Licença especial de ruído do evento musical da Sociedade União Alcaçovense, a ocorrer no dia 18 de maio de 2024** - A Câmara ratificou, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente que autorizou a Licença especial de ruído e isentou do pagamento de taxas, a Sociedade União Alcaçovense, para a realização de evento musical (baile) a ocorrer no dia 18 de maio de 2024, pelas 21.30h e com término às 4 horas do dia 19 de maio de 2024.-----

**Ponto vinte e três) Proposta de nomeação da Comissão Municipal de Vistorias** – A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de nomeação da Comissão de Vistorias Municipal, sendo nomeados os seguintes elementos:-----



- Luís Miguel Tavares Morais Machado, chefe de divisão-----
- Rui Paulo Correia Martins, chefe de divisão -----
- Maria João Pereira Pereira, arquiteta -----
- Maria Inês Cavaleiro de Ferreira Núncio Pereira, arquiteta-----
- Manuel Rodrigues Pelado Bento, assistente técnico -----
- António João Figueira Falé, fiscal municipal -----
- Samuel Roberto Morita Barahona, engenheiro civil-----
- Bruno Miguel Martins Lagarto, coordenador proteção civil municipal-----

Em razão da matéria e da especificidade de cada processo, poderão ainda ser convocados, sempre que necessário, os seguintes trabalhadores do Município: -----

- Mário Gonçalo Louro Grave, chefe de divisão em regime de substituição -----
- Rita Isabel Mendes Marques Bon de Sousa, engenheira do ambiente-----
- Tânia Sofia Falé Delgado, engenheira do ambiente -----
- Helena Isabel Barros Torrão, técnica superior de psicologia-----

Não votou a Vereadora Rita Marques Bon de Sousa por se encontrar nomeada para membro suplente da referida comissão.-----

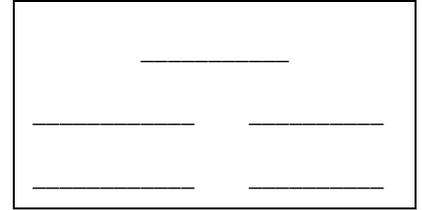
**Ponto vinte e quatro) Proposta de aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - 1º Ciclo** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar, ao aluno Lourenço Mendes, do 1º Ciclo da Freguesia de Alcáçovas, escalão B (almoços e visitas de estudo).-----

**Ponto vinte e cinco) Proposta de aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - 1º Ciclo** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar, ao aluno João Filipe Monchique Rufas, do 1º Ciclo da Freguesia de Viana do Alentejo, escalão A (almoços e visitas de estudo). -----

**Ponto vinte e seis) Proposta de aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - 1º Ciclo** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar, ao aluno Duarte Miguel Pias Algarvio, do 1º Ciclo da Freguesia de Alcáçovas, escalão B (almoços e visitas de estudo). -----

**Ponto vinte e sete) Proposta de aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - 1º Ciclo** -A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar, ao aluno Salvador Pereira Pinto Grilo, do 1º Ciclo da Freguesia de Viana do Alentejo, escalão A (almoços e visitas de estudo). -----

**Ponto vinte e oito) Proposta de aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - 1º Ciclo**- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de atribuição de



subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar, ao aluno Fábio Destapado Catatão, do 1º Ciclo da Freguesia de Viana do Alentejo, escalão B (almoços e visitas de estudo). -----

**Ponto vinte e nove) Proposta de aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação**

**Social Escolar - 1º Ciclo -Ciclo** -A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar à aluna Carlota Pereira Patinha, do 1º Ciclo da Freguesia de Viana do Alentejo, escalão A (almoços e visitas de estudo). -----

**Ponto trinta) Proposta aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar -**

**Pré-Escolar-** A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar, ao aluno Alexandre Martins Silvestre, do ensino Pré-Escolar, da Freguesia de Alcáçovas, escalão B (almoços).-----

**Ponto trinta e um) Proposta aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social**

**Escolar - Pré-Escolar** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar ao aluno Frederico Coelho Serafim, do ensino Pré-Escolar, da Freguesia de Alcáçovas, escalão B (almoços). -----

**Ponto trinta e dois) Proposta aprovação de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social**

**Escolar - Pré-Escolar** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar ao aluno António Vicente Lindo Crespo Agostinho, do ensino Pré-Escolar, da Freguesia de Alcáçovas, escalão A (almoços).-----

**Ponto trinta e três) Proposta de aprovação do Concurso Público, com publicação no JOUE, para**

**financiamento por meio de locação financeira (leasing), da aquisição de um veículo pesado de**

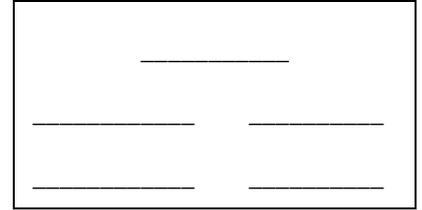
**passageiros (autocarro), e toda a documentação de suporte-** A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta do Concurso Público, com publicação no JOUE, para financiamento por meio de locação financeira (leasing), da aquisição de um veículo pesado de passageiros (autocarro), e toda a documentação de suporte.-----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, interveio a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, questionando se o processo de leasing do autocarro em apreciação teria de ser sujeito a visto prévio do Tribunal de Contas. -----

O Senhor Presidente confirmou que, tendo em conta os valores envolvidos, o processo teria, efetivamente, de ser submetido a visto prévio daquela entidade.-----

A Senhora Vereadora manifestou preocupação quanto à eventual demora do processo, o que poderia vir a causar constrangimentos operacionais. -----

O Senhor Presidente respondeu que se tratava do segundo autocarro e a Senhora Vereadora observou que o autocarro de maior dimensão não transportava crianças, alertando que se



aproximava o período de férias escolares e o início do Programa Summer, pelo que, na sua opinião, o novo autocarro não estaria em funcionamento antes do final do verão. -----

O Senhor Presidente contrapôs que, quando os processos estão bem instruídos, o Tribunal de Contas tende a não demorar muito tempo na emissão do visto, expressando o seu desejo de cumprir os prazos estabelecidos. -----

Informou ainda que a entrega do autocarro estava prevista para o final de agosto ou início de setembro, esclarecendo que o prazo de entrega estava relacionado com a construção do veículo e não com o processo de leasing. -----

A Senhora Vereadora voltou a manifestar a sua preocupação, referindo que tal situação poderia afetar as atividades de verão, ao que o Senhor Presidente reiterou a sua esperança de que o processo fosse agilizado o mais rapidamente possível. -----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às doze horas e quarenta minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade. -----

Eu,

Assistente Técnica , a subscrevi

O Presidente

_____	
_____	_____
_____	_____

Os Vereadores

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_